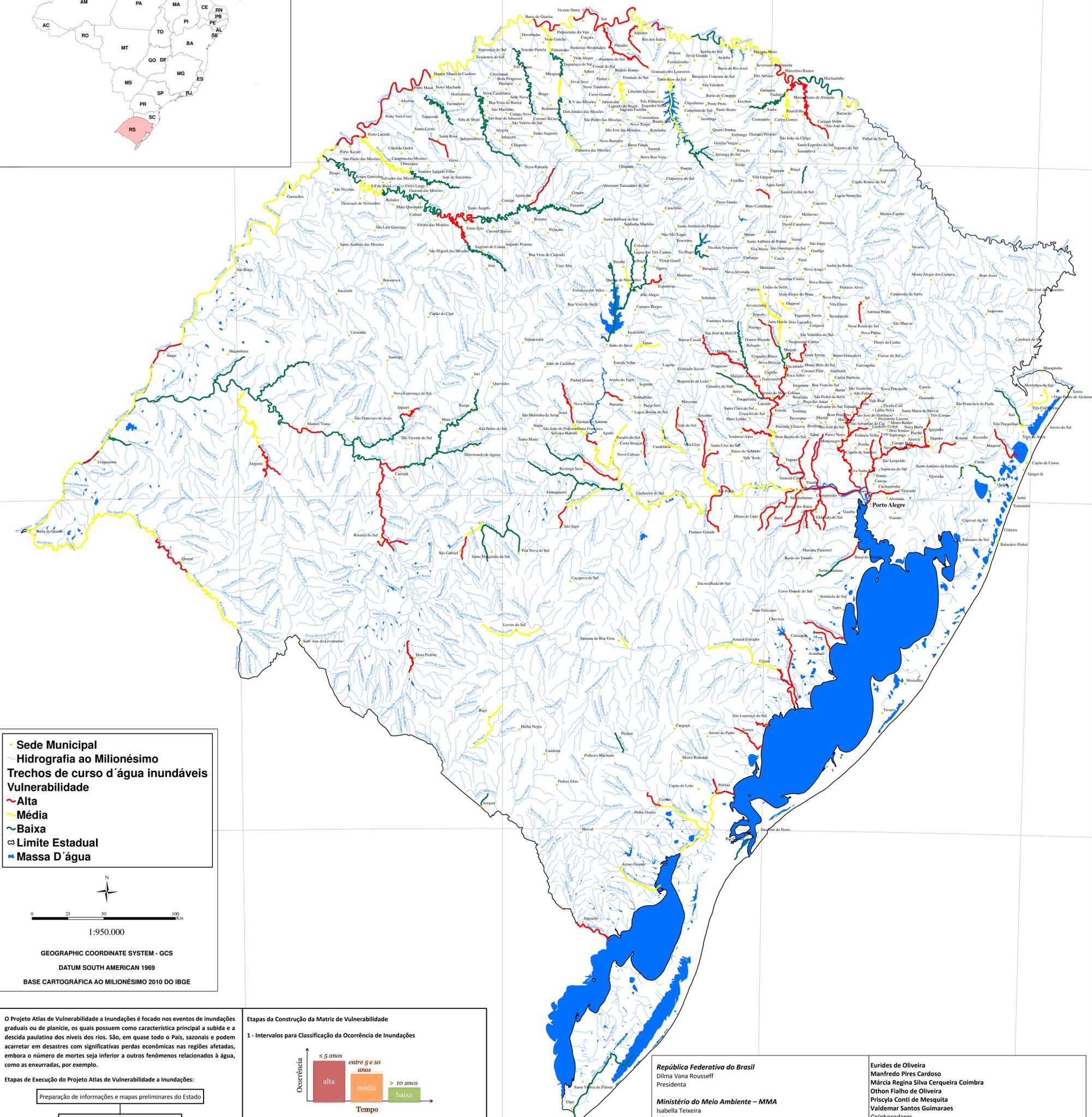
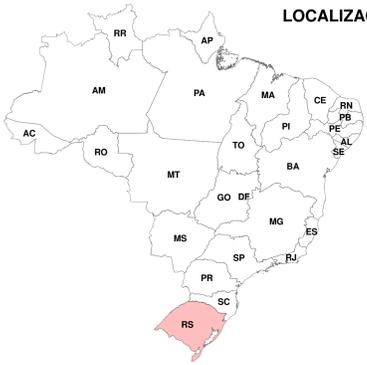


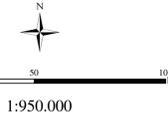
Vulnerabilidade: grau de suscetibilidade ou de risco a que está exposta uma população de sofrer danos por um desastre natural

No Rio Grande do Sul foram identificados 1.392 trechos inundáveis em 134 cursos d'água em 303 dos 496 municípios do estado. Do total, 473 (34%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 391 (28%), de média e 528 (38%), de baixa. Em Porto Alegre foram identificados cinco trechos inundáveis, todos de alta vulnerabilidade.

LOCALIZAÇÃO



• Sede Municipal
 ~ Hidrografia ao Milionésimo
Trechos de curso d'água inundáveis
Vulnerabilidade
 ~ Alta
 ~ Média
 ~ Baixa
 □ Limite Estadual
 ■ Massa D'água



GEOGRAPHIC COORDINATE SYSTEM - GCS
 DATUM SOUTH AMERICAN 1969
 BASE CARTOGRÁFICA AO MILIONÉSIMO 2010 DO IBGE

O Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações é focado nos eventos de inundações graduais ou de planície, os quais possuem como característica principal a subida e a descida paulatina dos níveis dos rios. São, em quase todo o País, sazonais e podem acarretar em desastres com significativas perdas econômicas nas regiões afetadas, embora o número de mortes seja inferior a outros fenômenos relacionados à água, como as enxurradas, por exemplo.

Etapas de Execução do Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações:

- Preparação de informações e mapas preliminares do Estado
- Coleta de dados nos Estados e Defesa Civil
- Informações implantadas na base hidroreferenciada da ANA
- Validação pelo Estado do mapa de vulnerabilidade a inundações

Atividades realizadas até à disponibilização dos mapas:

Definição dos Trechos Inundáveis:

- Preparação dos mapas de hidrografia ao milionésimo por Estado;
- Cronograma de reuniões com os órgãos gestores de recursos hídricos e Defesas Cívicas Estaduais;
- Visita aos Estados para apresentação e coleta de dados nos órgãos gestores Estaduais e Defesa Civil;
- Recebimento e interpretação das bases trabalhadas pelos Estados;
- Aplicação a base hidroreferenciada da ANA;
- Aplicação dos resultados em conjunto com os Estados;
- Confecção do Mapa de Trechos Inundáveis do Brasil, com recortes Nacional, por Regiões, por Estados e por bacia hidrográfica.

Definição da Vulnerabilidade:

- Construção da matriz de vulnerabilidade;
- Validação dos resultados da matriz com os órgãos gestores de recursos hídricos e a Defesa Civil dos Estados;
- Confecção do Mapa de Vulnerabilidade às Inundações dos principais rios brasileiros, na escala ao milionésimo, em recortes Nacional, Estadual, por Regiões e bacias hidrográficas.



República Federativa do Brasil
 Dilma Vana Rousseff
 Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Isabella Teixeira
 Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA
 Diretoria Colegiada
 Vicente Andreu Guilló - Diretor-Presidente
 Paulo Lopes Varella Neto
 Dalvino Troccoli Franca
 João Gilberto Lotufo Conejo

Equipe Técnica – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
 Coordenação - Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos - SUM
 Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)
 Coordenação Geral
 João Gilberto Lotufo Conejo (Diretor)
 Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)
 Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)
 Adalberto Meller
 Concepção do projeto
 Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)
 Coordenação Executiva
 Geraldo José Lucatelli Dória de Araújo Júnior
 Produção Cartográfica

Eurides de Oliveira
 Manfredo Pires Cardoso
 Márcia Regina Silva Corqueira Coimbra
 Othon Fialho de Oliveira
 Priscyla Conti de Mesquita
 Valdemar Santos Guimarães
 Colaboradores

ENTIDADES ESTADUAIS PARTICIPANTES

Rio Grande do Sul
 Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA
 Gestão de Riscos de Desastres – GRID
 Centro Universitário de Estudos e Pesquisas Sobre Desastres – CEPED-RS
 Geodestaes – Sul – Centro Regional do Sul (CRS) – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe
 Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC

PARCEIROS INSTITUCIONAIS FEDERAIS
 Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM
 Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF
 Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
 Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS
 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

© Agência Nacional de Águas – ANA, 2012
 Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L, M e T
 CEP 70610-200, Brasília – DF
 PABX: (61) 2109-5400
 www.ana.gov.br